



3^a. Etapa

Manresa - Experiência espiritual profunda

- Sto. Inácio recuperado se lança na grande aventura de buscar conhecer o seu Senhor, para mais amá-lo e segui-lo;
- Sai em direção a Montserrat, mosteiro famoso, lugar de peregrinação. Ele queria se purificar de sua vida passada. Seguindo um roteiro usado pelos monges, ele passa três dias fazendo confissão de toda a sua vida. Perceber que usa daquilo que conhece.
- Numa noite, simbolizando sua mudança de vida, coloca sua espada de cavaleiro aos pés da Virgem de Montserrat, troca as suas vestes com um pobre e passa a noite em oração;
- Ele continua com o propósito de ir a Jerusalém. No entanto, quando estava em Montserrat, tomou conhecimento que o Papa recém eleito, era espanhol e seguia com toda a sua comitiva para Roma. Era o mesmo caminho que ele devia fazer até Veneza, onde embarcaria para Jerusalém. Como ele, com certeza conheceria algumas pessoas desta comitiva, e não queria ser visto, ele pensa deixar o pessoal passar e toma a decisão de seguir para Manresa, uma cidadezinha que estava fora do caminho da comitiva, não muito longe do mosteiro.
- Os caminhos de Deus são outros! Ele pensa ficar uns dias, termina por ficar dez ou onze meses. Vivia a maior parte do tempo em uma gruta. Noutro, hospedava-se com os dominicanos. Passava longos períodos em oração; chegava a rezar sete horas por dia e fazia muita penitência e jejuns.
- Nesta estadia, ele passa por três períodos espirituais: primeiro, um período tranquilo, sem muita variação de espíritos; um segundo, de escrúpulos, desolações, que até deseja se matar; e um terceiro com consolações e iluminações espirituais.
- É neste tempo que tem uma das experiências espirituais que vai marcar toda a sua vida. Estava à margem do Rio Cardoner e teve uma iluminação interior, na qual “se lhe abriam os olhos do entendimento. Não tinha visão alguma, mas entendia e penetrava muitas verdades, tanto em assunto de espírito, como de fé e letras”. Esta experiência o fez dar um passo a mais no seguimento do seu Senhor.

- Até então vivia uma imitação literal de Cristo, que se manifestava na exterioridade: deixar os cabelos e a barba crescer; a pobreza, que consistia em não tomar banho, não cortar as unhas, comia o mínimo possível; não se cuidava.
- A partir da experiência do Cardoner, a sua preocupação que era com a santidade pessoal, com o homem interior, passou a ser com os outros; era “ajudar as almas”. E começou com conversas espirituais, falando da sua experiência espiritual. Ele percebeu como isso fazia bem às pessoas. Procurou, então, ir sistematizando o que ia vivendo e, assim, surgiram os Exercícios Espirituais.

Orientações para a oração:

1. Imaginar Sto. Inácio em Manresa, uma pequena cidade, vivendo as experiências espirituais lá, morando em uma gruta e dormindo em um quarto dos dominicanos.
2. Olhar para você, e retomar seus marcos espirituais, momentos fortes espirituais que viveu.
3. Como viveu ou se foi formando sua experiência do Senhor: as experiências de consolação e desolação; os seus referenciais, seus “Cardoner”, sua Manresa, suas experiências de luz... aonde aconteceram, quando, em que circunstâncias?

Textos:

Rm 8,28-39 ou Jo 1,35-39 ou At 22,1-21 (escolher um dos textos para oração)

Ignatius00
ANOS DA
CONVERSÃO
DE INACIO



MAGIS
BRASIL

